



GRUPO
MÚSICA
CONTEMPORÂNEA
LISBOA

Notas de programa

**ANTÓNIO SOUSA DIAS – Dói-me o Luar
2001**

"Dói-me o luar", primeira metade do último verso do poema Pã de Sophia de Mello Breyner Andresen, é tomada de empréstimo para título desta obra. Sem pretender uma ilustração do poema, podem, no entanto, estabelecer-se algumas relações metafóricas: a flauta inicial, um certo desalento, a preferência por paisagens estáticas com movimento interno, tudo isto remetendo mais para a referenciação que para a citação. Refira-se que alguns dos materiais a partir dos quais esta obra é construída foram tomados de empréstimo a Carlos Caires. "Dói-me o luar" é dedicada ao Jorge Peixinho, e ao Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, amigos de longa data. Com toda a amizade.

António de Sousa Dias

Outubro de 2001